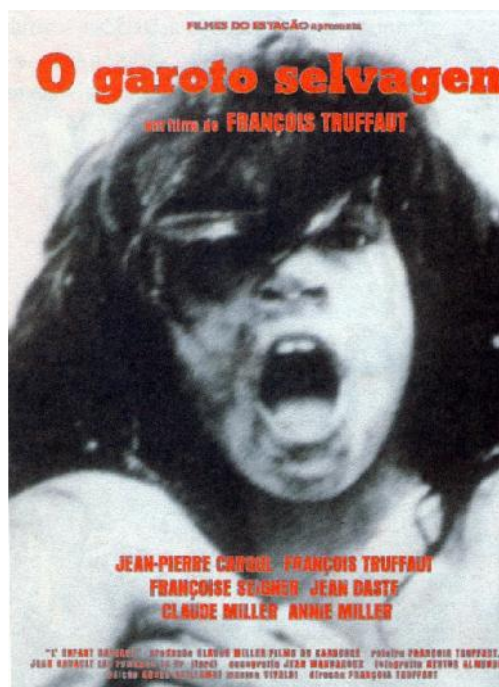


# Introdução à Sociologia

Cartaz do filme *O garoto selvagem*, de François Truffaut



## AS MENINAS-LOBO

Na Índia, onde os casos de meninos-lobos foram relativamente numerosos, descobriram-se, em 1920, duas crianças, Amala e Kamala, vivendo no meio de uma família de lobos. A primeira tinha um ano e meio e veio a morrer um ano mais tarde. Kamala, de oito anos de idade, viveu até 1929. Não tinha nada de humano e seu comportamento era exatamente semelhante àquele de seus irmãos lobos.

Elas caminhavam de quatro patas apoiando-se sobre os joelhos e cotovelos para os pequenos trajetos e sobre as mãos e os pés para os trajetos longos e rápidos.

Eram capazes de permanecer de pé. Só se alimentavam de carne crua ou podre, comiam e bebiam como animais, lançando a cabeça para frente e lambendo líquidos. Na instituição onde foram recolhidas, passavam o dia acobalhadas e prostradas numa sombra, eram ativas e ruidosas durante a noite, procurando fugir e uivando como lobos. Nunca choraram ou riam.

Kamala viveu durante oito anos na instituição que a acolheu, humanizando-se lentamente. Ela necessitou de seis anos para aprender a andar e pouco antes de morrer só tinha um vocabulário de cinquenta palavras. Atitudes afetivas foram aparecendo aos poucos.

Ela chorou pela primeira vez por ocasião da morte de Amala e se apegou lentamente às pessoas que cuidaram dela e às outras crianças com a qual conviveu.

A sua inteligência permitiu-lhe comunicar-se por outros gestos, inicialmente, e depois por palavras de um vocabulário rudimentar, aprendendo a executar ordens simples.

## A CONSTRUÇÃO DOS SERES HUMANOS

Essas crianças selvagens são, sem dúvida, seres humanos. Mas são seres humanos "desumanizados" ou não humanizados, porque lhes faltam aspectos e características essenciais ao desenvolvimento humano pleno. Não basta, portanto, ter um organismo humano normal para ser plenamente humano: é preciso tornar-se humano por meio da aprendizagem e das relações com as outras pessoas, com o mundo da cultura.

O homem é diferente dos animais, possuindo uma vida inteira de desenvolvimento, portanto, distingue-se das demais espécies por que grande parte de seu comportamento não se desenvolve naturalmente em sua relação com o mundo, nem se transmite à sua descendência pelos genes. Ele é um animal que necessita de aprendizado para adquirir a maior parte de suas formas de comportamento.

Não basta, portanto, ter um organismo humano normal para ser plenamente humano: é necessário tornar-se humano. E isso se dá por meio da entrada e da convivência contínua no ambiente social. E é nesse meio sociocultural que vão ser produzidas e desenvolvidas as formas tipicamente humanas de estar no mundo: a linguagem (a construção dos significados que dão sentido à experiência), a consciência e a capacidade de ter vontade própria, de tomar decisões e agir de forma intencional.

## O MILAGRE GREGO - O ESPÍRITO ESPECULATIVO

Na antiguidade o espírito especulativo foi preterido em favor de uma mentalidade mítica. Foram os gregos que romperam com o senso comum, desenvolvendo uma mentalidade laica e independente, própria do espírito especulativo.

Com as transformações sociais e econômicas o pensamento racional foi cada vez mais exigido como base para a ação humana. A consciência individual emancipou-se à medida que o homem grego constatava ser o destino resultado da ação humana e não da vontade dos deuses e do respeito aos rituais sagrados. Crescia nele a percepção de si mesmo como um indivíduo dotado de razão e capaz de realizar ações inspiradas por ela.

A razão foi paulatinamente tomando uma posição a serviço do indivíduo e da sociedade. E como resultado da necessidade dos homens de compreender as relações que estabelecem entre si e a natureza da vida coletiva sob uma perspectiva nova, independente das convenções e das tradições morais e religiosas, em meio a esse emaranhado de idéias, surge a sociologia, ciência da sociedade.

Com a sociologia, as questões relativas a vida social deixaram de ser tratadas como tema religioso ou de senso comum.

## A SOCIOLOGIA: UM CONHECIMENTO DE TODOS

Do século XV à atualidade, estabeleceu-se o debate constante entre os pensadores e as principais teorias explicativas da sociedade, exigindo aprofundamento, experimentação, desenvolvimento metodológico e comprovação. Criou-se também um jargão científico - um vocabulário próprio com conceitos que designam aspectos importantes da sociedade. Passamos a entender a realidade social na qual vivemos não como obra do acaso e da sorte, mas como resultado de forças que são próprias da vida coletiva que a regulam.

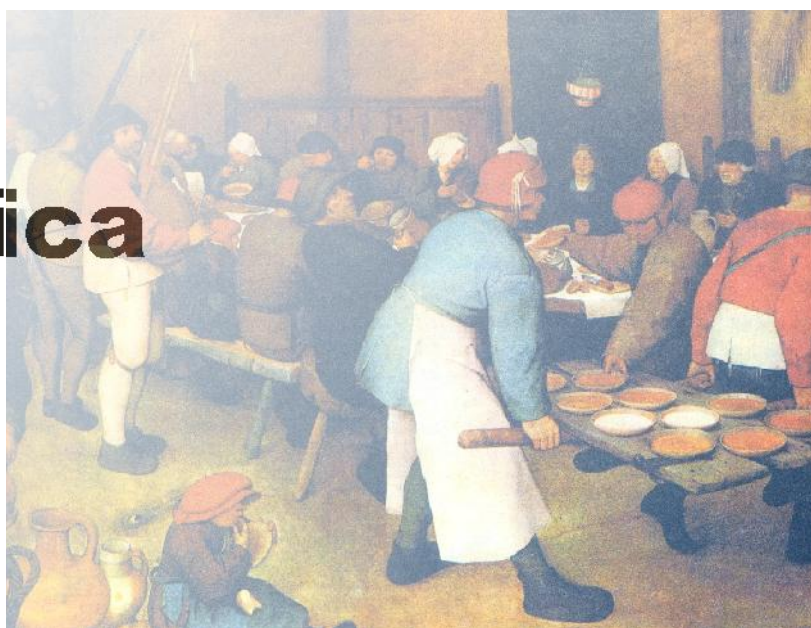
Esse conhecimento, entretanto, não ficou restrito aos cientistas sociais, mas acabou sendo apropriado pelo cidadão comum e passou a fazer parte de seu cotidiano.

## O USO DA SOCIOLOGIA NOS DIVERSOS CAMPOS DA ATIVIDADE HUMANA

A sociedade tem características que precisam ser conhecidas para que aqueles que nela atuam atinjam seus objetivos. Isso significa que nenhum setor da vida social prescinde dos conhecimentos sociológicos, pois a ação consciente e programada exige pesquisa, planejamento e método.

# A Sociologia Pré-Científica

Casamento campônes, tela do flamengo  
Peter Bruegel (1525-1569)



## 1. O RENASCIMENTO

Embora as dúvidas metafísicas que ocupam o pensamento humano desde a Antiguidade continuassem como objeto de reflexão, há crescente interesse por um conhecimento mais pragmático do que meramente especulativo.

Apesar das diferentes visões sobre esse movimento, é certo que representa uma nova postura do homem ocidental diante da natureza e do conhecimento, retomando o espírito especulativo que teve os gregos como precursores.

Inaugura-se um novo pensamento social onde, como afirma Leonardo da Vinci "o visível é também inteligível", surgindo um mundo cada vez mais laico e independente da tutela da religião, onde o homem é levado a pensar e analisar a realidade que o cerca em toda sua objetividade, e não como resultado da vontade ou da justiça divina.

Com os gregos antigos, os filósofos renascentistas refletiram sobre a sociedade por meio de textos nos quais desenvolviam o modelo do que seria a sociedade perfeita. É nesse contexto que Thomas Morus concebeu sua Utopia, onde considera possível a realização do mundo ideal graças ao planejamento e intervenção de um rei, cujo valor principal é a sabedoria.

O florentino Nicolau Maquiavel, o criador da ciência política em sua obra O Príncipe, se propõe a analisar o poder e as condições pelas quais um monarca absoluto é capaz de conquistar, reinar e manter seu poder.

Em relação ao desenvolvimento do pensamento sociológico, a obra de Maquiavel estava à frente de A Utopia de Thomas Morus na medida em que o autor tinha por objetivo conhecer a realidade tal como se apresentava, em vez de procurar imaginar apenas como deveria ser.

O movimento conhecido como Iluminismo representa uma nova etapa no pensamento burguês, resultante do avanço capitalista onde incentiva-se a pesquisa científica e se disseminam atitudes de planejamento e racionalidade que, aos poucos, inserem-se na produção e no restante da vida cotidiana. Busca-se conhecer os mecanismos que regulam o mundo circundante, procurando o entendimento da vida e da natureza.

Esse movimento baseava-se na firme convicção da razão como fonte de conhecimento, na crítica a toda adesão obscurantista e a toda crença sem fundamentos racionais, assim como na incessante busca pela realização humana. Em relação à vida social, procuraram entender a sociedade como um organismo vivo.

Dentre os defensores da racionalidade destacam-se D'Alembert, Kant, Denis Diderot, Rosseau, um dos mais ferrenhos críticos da sociedade de seu tempo e Jhon Locke, que reconhecia, entre os direitos individuais, o direito à propriedade.

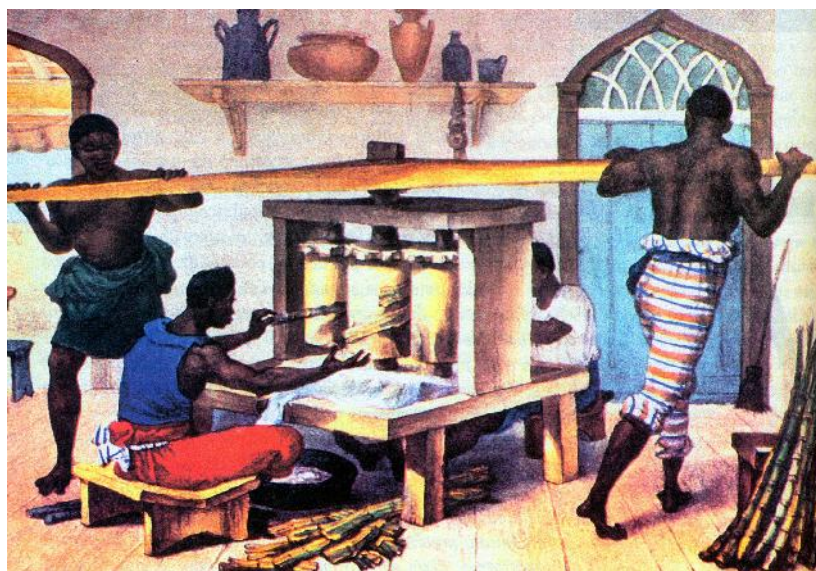
A filosofia social da Ilustração levou à descoberta das bases materiais das relações sociais.

O nascimento da ciência econômica ficou com Adam Smith. Demonstrou que a análise científica podia ir além do que era expressamente manifesto nas vontades individuais. Seus estudos resultaram na obra *A Riqueza das Nações*.

Nesse período surge a idéia de Estado como uma entidade cuja legitimidade se baseia na pretensa representatividade da sociedade e a prática do liberalismo, que sintetiza os anseios da classe burguesa.

# A Sociologia Clássica

Pequena moenda portátil (1834), gravura de Jean-Baptiste Debret, artista francês que viveu no Brasil no começo do século XIX.



## A EMERGÊNCIA DO PENSAMENTO SOCIAL EM BASES CIENTÍFICAS

### O Darwinismo Social

Acreditando na superioridade de sua cultura, os europeus intervieram nas formas tradicionais de vida existentes nos outros continentes, procurando transformá-las.

Essa forma de pensar, apoiava-se em modelos teóricos desenvolvidos pelas ciências naturais, especialmente o proposto pelo cientista inglês Charles Darwin para explicar a evolução biológica das espécies animais. Segundo sua idéia, a seleção natural pressiona as espécies no sentido da sua adaptação ao ambiente, obrigando-as a se transformar continuamente com a finalidade de se aperfeiçoar e garantir sua sobrevivência, desenvolvendo uma competição natural.

Tais idéias, transpostas para a análise da sociedade, resultaram no darwinismo social - o princípio a partir do qual as sociedades se modificam e se desenvolvem de forma semelhante, segundo um mesmo modelo e que tais transformações representam sempre a passagem de um estágio inferior para um superior.

### Uma Visão Crítica do Darwinismo Social - Ontem e Hoje

Se o homem constitui biologicamente uma espécie, o mesmo não se pode dizer das diferentes culturas que ele desenvolveu. O caráter cultural da vida humana imprime ao desenvolvimento das suas formas de vida princípios diferentes daqueles existentes na natureza. Os princípios da seleção natural são aplicáveis às formas de vida cujo comportamento e expressão das leis imperativas da natureza, ou seja, aquelas incapazes de transformar o ambiente em favor da sua adaptação e sobrevivência.

Duas formas se desenvolvem para avaliar as mudanças sociais, uma delas leva a evolução e a outra veio dos pensadores positivistas, cujo objetivo era responder as inquietações e os conflitos sociais resultantes do desenvolvimento industrial, através das noções de " ordem e progresso".



## Da Filosofia Social à Sociologia

Cada uma das escolas de pensamento, partindo de uma atitude laica e pragmática em relação ao comportamento humano, procurava identificar os princípios que governam a vida social do homem. Foi, entretanto, o positivismo que logrou de forma pioneira, sistematizar o pensamento sociológico.

## A SOCIOLOGIA DE DURKHEIM

Imbuído dos princípios positivistas, Durkheim queria definir com rigor a sociologia como ciência, estabelecendo seus princípios e limites e rompendo com as idéias de senso comum - os "achismos" - que interpretam a realidade social de maneira vulgar e sem critérios.

Em uma de suas obras fundamentais, *As Regras do Método Sociológico* (1895), definiu com clareza o objeto da sociologia - os fatos sociais.

O fato social é experimentado pelo indivíduo como uma realidade independente e preexistente. Assim, são três as características básicas que distinguem os fatos sociais.

1. Coerção Social - a força que os fatos exercem sobre os indivíduos, levando-os a conformarem-se às regras da sociedade em que vivem, independentemente de sua vontade e escolha.

2. exteriores aos indivíduos - a força desses fatos é que eles existem e atuam sobre os indivíduos independentemente de sua vontade ou de sua adesão constante. Ao nascermos já encontramos as regras sociais, costumes e leis que somos coagidos a aceitar por meio de mecanismos de coerção social.

3. Generalidade - é social todo fato que é geral, que se repete em todos os indivíduos, ou, pelo menos, na maioria deles; que ocorre em distintas sociedades, em um determinado momento ou ao longo do tempo.

Para Durkheim, a sociedade é um organismo em adaptação e, dentro desse contexto trouxe abordagens sobre que denomina consciência coletiva e morfologia social, ou seja, as espécies sociais.

## A CONTRIBUIÇÃO DE MAX WEBER

A Alemanha se unifica e se organiza como Estado nacional tardiamente, o que atrasa seu ingresso na corrida industrial e imperialista. Esse descompasso estimulou no país o interesse pela história como ciência a integração, da memória e do nacionalismo. Por tudo isso, o pensamento alemão se volta para a diversidade, enquanto o francês e o inglês para a universalidade.

Weber foi o grande sistematizador da sociologia na Alemanha. Se opondo a teoria de Durkheim, demonstrará que a pesquisa histórica é essencial para a compreensão das sociedades. Essa pesquisa, baseada na coleta de documentos e no esforço interpretativo das fontes, permite o entendimento das diferenças sociais, que seriam de gênese, e não de estágios de evolução.

Portanto, o caráter particular e específico de cada formação social e histórica deve ser respeitado. O conhecimento histórico, entendido como a busca de evidências, torna-se um poderoso instrumento para o cientista social.

Weber conseguiu desenvolver a perspectiva histórica e sociológica, mas não acreditava que uma sucessão de fatos históricos fizesse sentido por si mesma. Para ele todo historiador trabalha com dados esparsos e fragmentários. Por isso propunha para suas análises o método compreensivo, isto é, um esforço interpretativo do passado e de sua repercussão nas características peculiares das sociedades contemporâneas. Essa atitude de compreensão é que permite ao cientista atribuir aos fatos um sentido social e histórico.

Descreveu a ação social como uma ação com sentido, sinalizando a tarefa do cientista social, propôs um instrumento de análise que chamou de "tipo ideal". Uma de suas obras mais importantes foi *A ética protestante e o espírito do capitalismo*, no qual relaciona o papel do protestantismo na formação do comportamento típico do capitalismo ocidental moderno.

Weber tem uma contribuição importantíssima para o desenvolvimento da sociologia, pois em meio a condições diversas, pode trazer uma nova visão, não influenciada pelos ideais políticos nem pelo racionalismo positivista de origem anglo-francesa.

## KARL MARX E A HISTÓRIA DA EXPLORAÇÃO DO HOMEM

O pensamento de Karl Marx é expresso pela teoria do materialismo histórico, originando a corrente de pensamento mais revolucionária tanto o ponto de vista teórico como da prática social. É também um dos pensamentos mais difíceis de compreender, explicar ou sintetizar. Com o objetivo de entender o sistema capitalista e molificá-lo, escreveu sobre filosofia, economia e sociologia. Seu objetivo era propor uma ampla transformação política, econômica e social.

Sua obra máxima, *O Capital*, destinava-se a todos os homens, sendo este um aspecto singular da teoria marxista. Há um alcance mais amplo nas suas formulações, que adquiriram dimensões de ideal revolucionário e ação política efetiva.

Definia-se como um militante da causa socialista, por isso suas idéias não se limitaram ao campo teórico e científico, mas foram defendidas com luta como princípios norteadores para o desenvolvimento de uma sociedade em diferentes campos e batalhas, nos quais se confrontaram diversos campos sociais desde o século XIX, quando o marxismo se organiza como corrente política.

Um dos conceitos fundamentais da teoria marxista é o de alienação, mas também abordou o conceito de classes sociais, onde afirmava que as relações entre os homens são relações de oposição, antagonismo e exploração.

Segundo Marx, a Revolução Industrial acelerou o processo de alienação do trabalhador dos meios e dos produtos de seu trabalho. Diante disso explorou também a questão do salário, visto por ele como o resultado da "venda" da força de trabalho do homem.

Para ele o capitalismo transformou o trabalho em mercadoria, onde a valorização da mercadoria se dá no âmbito de sua produção.

Introduziu o conceito de mais-valia e após analisar o modo de produção capitalista, passa ao estudo das formas políticas produzidas em seu interior.

Para entender o capitalismo e dar conta de toda e qualquer forma produtiva criada pelo homem, desenvolveu uma teoria abrangente e universal, cujos princípios básicos estão expressos em seu método e análise - o materialismo histórico - partindo do princípio de que a estrutura de uma sociedade qualquer reflete a forma como os homens se organizam para a produção social de bens que engloba dois fatores fundamentais: as forças produtivas e as relações de produção.

Para Marx a realidade social era uma concretude histórica - um conjunto de relações de produção que caracteriza um momento histórico.

Contribuiu para uma nova abordagem do conflito da relação entre consciência e realidade e da dinâmica histórica, trazendo uma reflexão que imbricava sociologia, socialismo e marxismo.

Sua teoria transcende o momento histórico no qual foi concebido e os regimes políticos inspirados por ela. Ele deixou de ser um método de análise e se transformou em ideologia.

# A Sociologia Contemporânea



Chicago, nos Estados Unidos, em foto de setembro de 2006. Nas grandes cidades os laços que caracterizam a comunidade se dissolvem, para dar lugar a impessoalidade na relação entre as pessoas.

## GLOBALIZAÇÃO

Ao ouvir a palavra globalização, pensamos imediatamente em internet, grandes corporações com atividades em numerosos países. fluxo de capitais sem barreiras nacionais etc. Tudo isso tem realmente a ver com a globalização que caracteriza o mundo atual, sobretudo sua economia. Mas, será que esse fenômeno é uma novidade que começou há algumas décadas, como somos levados a pensar?

### 1. A globalização começou há muito tempo

Neste momento, vamos examinar os seguintes fatos; Em 1492, Cristóvão Colombo partiu da Espanha com o objetivo de chegar ao outro lado do mundo e estabelecer contatos com os povos da Índia. Em 1498, o navegador português Vasco da Gama ultrapassou o Cabo da Boa Esperança e, ele sim, chegou às Índias. Em 1500, o governo de Portugal enviou mais uma esquadra às Índias; sabemos o que ocorreu: no caminho, passou pelas costas do que é hoje o território brasileiro. Nas décadas seguintes, o movimento de navios entre a Europa e os continentes da América, da Ásia e da África já era intenso.

Além de navegadores e comerciantes, padres se dirigiam a todas as terras contatadas para levar os valores e a cultura do cristianismo. O distante território do Japão foi alcançado rapidamente. Choque de culturas: em 1597, em Nagasaki, 26 padres foram crucificados pelas autoridades japonesas, temerosas do poder e da influência de valores que vinham de fora, nas décadas seguintes, mais 188 católicos foram mortos.

O processo de globalização de que se fala hoje ocorreu em grande parte graças ao aperfeiçoamento dos meios de transporte e ao desenvolvimento de novas tecnologias de informação e de comunicações, após a Segunda Guerra Mundial. A grande revolução ocorreu com a substituição dos sinais analógicos enviados por fios de cobre por impulsos digitais, os bits. Com isso, um volume muitíssimo maior de informações passou a fluir pelos cabos telefônicos e telegráficos, O desenvolvimento das fibras ópticas representou novo salto tecnológico. Com o lançamento de satélites vieram as comunicações globais, conectando continentes. E têm grande poder a internet e o telefone celular.



As atividades econômicas da China vêm influenciando a economia do mundo inteiro

Assim como ocorreu desde o seu início, quando a globalização promovida pelos navegadores europeus teve implicações comerciais e culturais, a atual fase da globalização mundial também abrange todas as facetas da atividade humana: econômica, política, cultural, religiosa, tecnológica e telecomunicação. No dia a dia menciona-se mais a globalização de natureza econômica, devido sobretudo à preponderância que assumiram nas últimas décadas as transações financeiras e comerciais e a internacionalização da produção industrial.

Bancos, corretoras, fundos de investimentos movimentam diariamente volumes astronômicos de recursos em todos os mercados, num espaço realmente sem fronteiras. Gigantescas corporações, como Wal-Mart, Coca-Cola, General Motors, Toyota, têm lojas e fábricas no mundo inteiro. Também empresas brasileiras em número cada vez

maior compram ou constroem fábricas em outros países, um fenômeno sem precedentes em nossa economia.

## 2. Mudanças políticas e globalização

Algumas mudanças políticas de alcance mundial contribuíram para a globalização. O primeiro grande movimento desse processo foi a crucial guinada da China Comunista, a partir de 1978, da economia centralizada para a economia de mercado. Embora essa abertura para o mundo visasse desde o começo atrair investimentos e intensificar o comércio - ou seja, era uma abertura de cunho mais econômico que político -, o alcance político da mudança chinesa é inquestionável. Sua abertura para o mundo contribuiu de maneira decisiva para incorporar à comunidade mundial uma população de mais de 1 bilhão de pessoas.

Outra faceta dessas mudanças políticas foi o fim da guerra fria. Esta teve como primeira grande etapa o colapso dos regimes comunistas da Europa Oriental, que culminou com a queda do Muro de Berlim em 1989 e a reunificação da Alemanha. Seguiu-se, com significado ainda mais contundente, o fim da União Soviética, em 1991. Tiveram lugar mudanças políticas também em outros países de regime socialista, como o Vietnã, Laos, Camboja, Angola, Moçambique, Mongólia e outros. Todos eles aderiram à economia de mercado e passaram a buscar contatos com outros países com objetivos sobretudo comerciais.

Assim, em meados dos anos 1990, o antigo mundo bipolar, dividido entre o bloco capitalista liderado pé Estados Unidos e o bloco comunista comandado pela ex-União Soviética, deu lugar a um mundo multipolar com diversos centros de influência. Desapareceu o antagonismo entre duas grandes superpotências que punham o mundo em perigo.

## 3. Efeitos da globalização

Após as mudanças econômicas na China, a partir de 1978, também aderiram à economia de mercado outros países socialistas, como Vietnã, Mongólia, Angola, Moçambique. E após o colapso dos regimes comunistas da Europa Oriental, os países em que esses regimes prevaleciam aderiram rapidamente ao tipo de economia capitalista. Ocorreu um processo de ocidentalização dos meios de produção de todos esses países. Bens passaram a ser exportados para esses países e, sobretudo, importados em larga escala por eles.

Mas não foram apenas produtos industriais e agrícolas que, com a globalização, ganharam mais espaço nas transações internacionais. Bens culturais - filmes, músicas, shows, programas de televisão, livros, revistas, conteúdos de internet, produzidos no Ocidente, sobretudo nos Estados Unidos - também começaram a ser consumidos em volumes crescentes nos ex-países comunistas e em países em geral da Ásia, da África e da América Latina. O filme Titanic, por exemplo, gerou uma receita de cerca de 2 bilhões de dólares, dois terços dos quais nos mais de 50 países em que foi exibido fora dos Estados Unidos.



Os agricultores dos países desenvolvidos dispõem de enormes recursos de pressão para manter os subsídios agrícolas.



O Titanic não carrega só uma trama romântica sobre um fundo de tragédia que atrai audiências em qualquer sociedade, ele veicula também valores, crenças, moda, ideais de beleza, formas de relacionamento... Assim como esse, milhares de outros filmes, de músicas, de livros (Harry Potter vende milhões no mundo inteiro), de revistas, de shows, de desfiles de moda, de eventos esportivos - maciçamente produzidos ou desenvolvidos no Ocidente - levam suas mensagens culturais para o mundo inteiro. Invadem cidades e aldeias remotas, mesclam-se com as manifestações de cultura local, que inevitavelmente passa por transformações. Fala-se por isso na formação de uma cultura global homogeneizada, como efeito importante da globalização.

### Perda de postos de trabalho

O mundo do trabalho também sofre os efeitos da globalização. E, nesse aspecto, mesmo os países desenvolvidos são afetados. Algumas fábricas da Europa ocidental foram transferidas para países do Leste Europeu, onde os custos do trabalho são mais baixos. Mas é sobretudo a mão de obra abundante e barata da China, da Índia, do Bangladesh, do Vietnã, do Laos, do Camboja e de outros países pobres que está substituindo milhares de trabalhadores de países ocidentais. A Índia passou a absorver grande parte dos trabalhos de telemarketing e de serviços de processamento de dados (como faturamento e cadastro de clientes) de grandes empresas americanas. Empresas brasileiras de calçados fecharam fábricas no Brasil e abriram unidades de produção na China. A transferência de postos de trabalho é um fenômeno típico da globalização.

### Maior desigualdade

A desigualdade entre países também parece aumentar com a globalização da economia. Embora seja um fenômeno que se observa desde o início dos tempos modernos, essa desigualdade vem se acentuando cada vez mais. Parece que quanto mais cresce a riqueza dos países altamente industrializados, maior fica a diferença em relação aos países pobres. Segundo o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento/2005, os 40% mais pobres da população mundial, que vivem com menos de 2 dólares/dia, respondem por 5% da renda mundial, enquanto os 10% mais ricos, quase todos vivendo em países de alta renda, respondem por 54% da renda. Mais: se os países ricos permanecessem em seu estágio atual de desenvolvimento, os países pobres levariam 200 anos para alcançá-los. Desigualdade significa concentração: as 500 maiores empresas do mundo respondiam em 2005 por cerca de 42% de toda a produção mundial de riquezas.

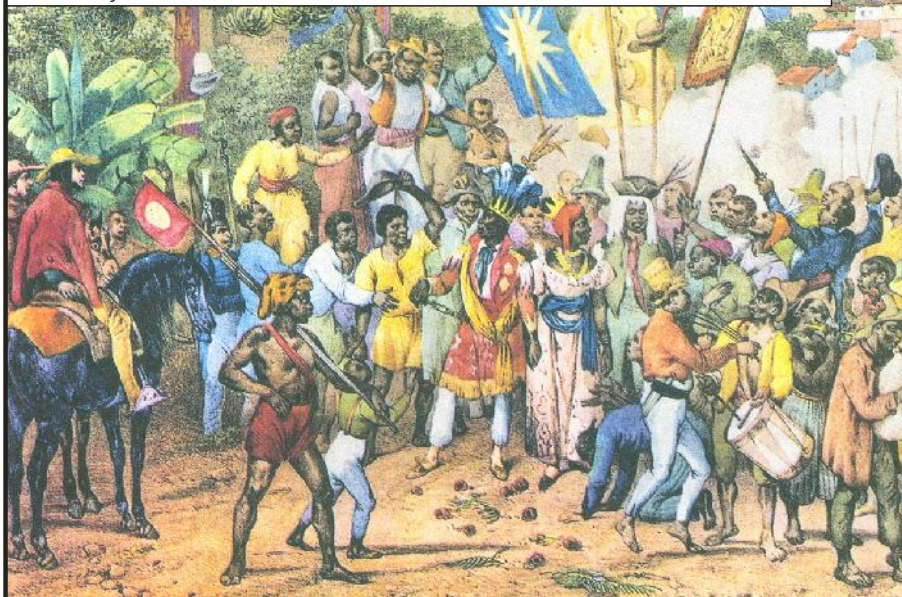
Por que a globalização estaria acentuando essa desigualdade entre países ricos e a maioria dos países pobres? Há diversas explicações: a) a população dos países pobres cresce em um ritmo mais acentuado que suas riquezas, enquanto nos países ricos a riqueza cresce mais que a população; b) o comércio internacional favorece os países ricos, que exportam produtos de alto valor agregado e importam matérias primas dos países pobres, cujo preço oscila constantemente; c) ainda em relação ao comércio internacional: os países ricos fornecem volumosos subsídios a seus produtores agrícolas, dificultando as exportações dos países pobres.



Com a globalização, o fluxo comercial de alimentos é controlado de forma especulativa por grandes distribuidores, provocando aumentos de preços. Seus efeitos se fazem sentir sobretudo nos países pobres, como no Paquistão, onde ocorreram violentos protestos em 2008

# A Sociologia no Brasil

Festa de Nossa Senhora do Rosário, padroeira dos negros (1835), gravura de Johann Moritz Rugendas, artista alemão que esteve no Brasil na primeira metade do século XIX. A apropriação do cristianismo foi das formas adotadas pelos africanos escravizados para acomodar-se a dominação das elites de origem europeia. Em muitos casos, tanto eles quanto seus descendentes continuam a cultivar suas divindades, agora sob a forma de santos admitidos pela igreja católica em manifestação típica de acomodação, mais do que de assimilação.



O desenvolvimento do pensamento sociológico no Brasil obedeceu às condições de desenvolvimento do capitalismo e da inserção do país na ordem mundial.

## A CULTURA COLONIAL

Desde a colonização teve início um processo de implantação da cultura europeia promovido principalmente pelas ordens religiosas, que exerceram, durante séculos, o domínio sobre a educação, o pensamento culto e a produção artística.

A administração e a cultura trataram de subordinar o Brasil a Portugal, criando as bases de uma sociedade marcada pelo preconceito, discriminação, pobreza e exclusão social.

Do ponto de vista estrutural, o modelo de colonização brasileira foi o das capitanias hereditárias, onde a sociedade brasileira foi composta de várias raças e culturas, seguindo influências africanas, europeias e de povos autóctones (nativos). Seguindo uma lógica europeia de organização social a recém criada sociedade brasileira é caracterizada por ser: agrária, escravocrata, patriarcal e católica.

Agrária, devido ao fato de o primeiro modo de produção na colônia depender exclusivamente da terra, seja através da lavoura, seja através do extrativismo. Em segundo lugar, a mão-de-obra utilizada na colônia fora escrava (negros e índios), onde estes realizam todo e qualquer tipo de trabalho, que poderia ser desde os trabalhos domésticos (na casa-grande) até o trabalho de lavoura.

Além do mais, a primeira forma de organização familiar foi de caráter patriarcal, onde a figura do pai como chefe de família é o personagem central no cenário familiar.

Por fim, a sociedade brasileira teve como religião oficial o catolicismo, onde as ordens religiosas tiveram um papel fundamental na catequização dos índios e na formação do saber erudito.

## A CULTURA E AS CLASSES INTERMEDIÁRIAS NO SÉCULO XVIII

A mineração provocou um surto de urbanização, de desenvolvimento comercial e de exportação, que alterou a sociedade colonial, até então basicamente dividida em dois grandes grupos: proprietários de terras e escravos.

A mineração no Brasil impôs uma ruptura na formação da organização social brasileira que era agrária. A busca do ouro que teve o seu início na região de Minas Gerais e posteriormente se alastrou pelos estados de Goiás e Mato Grosso, imprimindo o crescimento abrupto da população absoluta nestas áreas, onde no final do século XVII era de 300.000 mil habitantes e passou para 3.300.000 habitantes no final do século XVIII. Além do mais a mineração obrigou as primeiras políticas de planejamento das cidades, foi o período em que a sede do governo foi transferida da Bahia para o Rio de Janeiro. Surgem dois novos atores sociais durante este período, a figura do homem livre que com suas pequenas economias investiu na mineração construindo o que mais tarde seria chamado de classe média. Além do mais com a construção das estradas surge o operário que inaugura a relação assalariada de trabalho. A mineração perdurou no Brasil de 1701 a 1820 e marcou uma nova face da sociedade brasileira.



## A CULTURA DA CORTE E O SÉCULO XIX

Com a chegada da corte portuguesa ocorrem uma série de mudanças em nossa sociedade.

O diploma passa a competir em condição de igualdade com o título de nobreza e de propriedade de terra.

A burguesia emergente necessitava de um saber mais nacional e pragmático, menos universalista e dependente da estrutura social colonial, daí as mudanças que culminaram com a pseudo-independência do Brasil.



Vargas anunciando o Estado Novo (1937)

## O SURGIMENTO DA SOCIOLOGIA NO BRASIL

A sociologia como conhecimento sistemático e metódico da sociedade só aparece no Brasil na década de 1930. Nesse período também será institucionalizado o ensino e divulgação dessa ciência, o que se dá concomitante com a industrialização e a centralização do poder pelo Estado Novo.

## A FUNDAÇÃO DA ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLÍTICA E DA FACULDADE DE FILOSOFIA, CIÊNCIAS E LETRAS

Na década de 30, como dissemos, grandes mudanças ocorreram no Brasil: a crise da política defendida pelas oligarquias agrárias, o crescimento da burguesia, o incremento da industrialização e a centralização do poder com o golpe de 1937, que instaurou o Estado Novo no país.

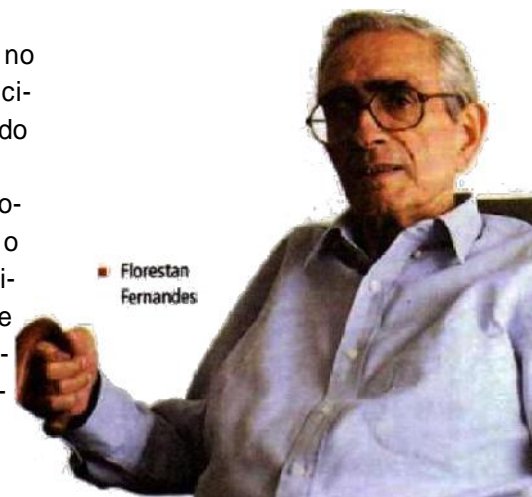
Houve além dessas mudanças na estrutura econômica, política e social, transformações importantes na área do conhecimento, como o surgimento de diversas profissões impulsionado pela redefinição da divisão social do trabalho. Os antigos bacharéis de direito, engenharia e medicina, com conhecimentos gerais de ciências sociais e humanas, foram encaminhados para o funcionalismo público em decorrência da criação de inúmeros ministérios e institutos.

A intelectualidade paulista, de idéias liberais e democráticas, de origem aristocrática e visão cosmopolita da sociedade, reagiu a essa absorção dos bacharéis pelo Estado, bem como a ascensão das idéias autoritárias de direita. Essa reação está estreitamente ligada a fundação da Escola Livre de Sociologia e Política (1933), dedicada a estudos orientados pela sociologia norte-americana, e da faculdade de filosofia, ciências e letras (1934), de influência francesa, fundada por Armando de Salles Oliveira.

Procurou-se, assim, iniciar o estudo sistemático da sociologia, opondo-se ao caráter genérico de “humanidades” que adquirira na formação de engenheiros, médicos e advogados, bem como diferenciar esse conhecimento, por seu cientificismo e pragmatismo, daquele apropriado pelo Estado.

Inúmeros professores foram convidados a vir do exterior para formar profissionais das ciências sociais. Para a escola livre de sociologia e política de São Paulo vieram Donald Pierson e Radcliffe-Brohn e, para USP, a chamada “missão francesa”, composta por Lévis-Strauss, Georges Gurvitch, Roger Bastide, Paul Arbousse-Bastide, Fernand Braudel.

A importância desses acontecimentos foi enorme para a formação de um grupo de sociólogos que passará a desenvolver suas pesquisas já fim da década de 40, com Florestan Fernandes, Maria Isaura Pereira de Queiroz, Antonio Candido de Mello e Souza, Gilda de Mello e Souza, Ruy Galvão de Andrada Coelho e outros.



Um dos fundadores da sociologia brasileira

## A DÉCADA DE 50

A década de 50 é marcada por importantes pensadores responsáveis pela formação de duas grandes correntes do pensamento social brasileiro, cujas repercussões podem ser observadas até hoje: Florestan Fernandes e Celso Furtado.

Florestan Fernandes foi discípulo de Fernando de Azevedo e Roger Bastide. Com este último desenvolveu uma importante pesquisa sobre negros e a questão racial no Brasil. De formação estritamente nacional “uspiana”, tendo viajado para o exterior somente após sua aposentadoria compulsória, foi um dos grandes sistematizadores do pensamento sociológico brasileiro.

Florestan unia teoria à prática, sendo que ele próprio chamava-se de “sociólogo militante”. Sua obra, nesse sentido, foi influenciada pelos clássicos da disciplina sobretudo por Marx. Essa busca de síntese entre a formalização teórica precisa - por meio dos recursos aos clássicos - e a ação prática transformadora marcou toda a sua vida.

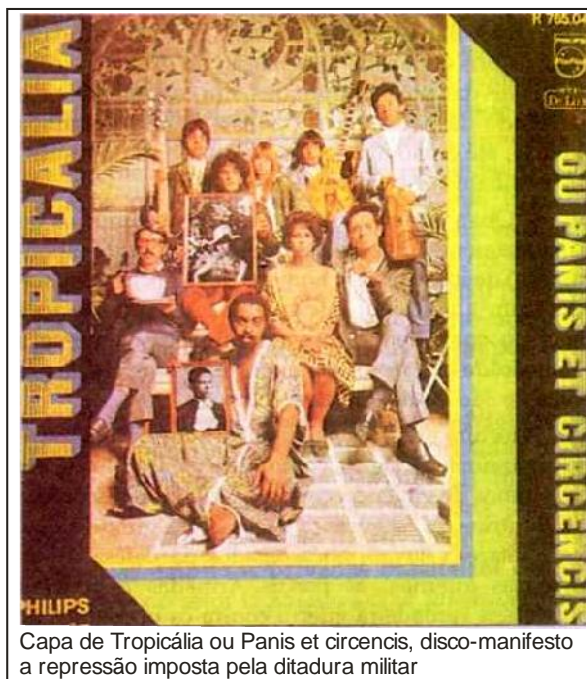
Segundo Florestan, a sociedade podia ser estudada pelos padrões ou estruturas, isto é, os fundamentos da organização social e pelos dilemas (conjunturas históricas), que eram as contradições geradas pela dinâmica interna da estrutura. Daí sua abordagem ser muitas vezes denominada “histórico-cultural”. Suas grandes preocupações, no campo da sociologia, além da reflexão teórica, foram o estudo das relações sociais e da estrutura de classes da sociedade brasileira, o capitalismo dependente e o papel do intelectual. Sua obra é imensa, destacando-se: *A Integração na Sociedade de Classe*; *Fundamentos Empíricos da Explicação Sociológica*; *Sociedade de Classe e Subdesenvolvimento*; *A Sociologia Numa Era de Revolução Social*; e *A Revolução Burguesa no Brasil*.

Celso foi o grande inovador do pensamento econômico, não só no Brasil como em toda a América Latina. É apontado como fundador da economia política brasileira. Seus trabalhos se desenvolveram principalmente junto a Cepal (Comissão Econômica para a América Latina), criando uma escola de pensamento econômico conhecida por “cepalina”.



Wladimir Herzog: seu “suicídio” trouxe à tona um dos aspectos decisivos da abertura - o combate à linha dura.

## O GOLPE DE 1964



Capa de *Tropicália ou Panis et Circencis*, disco-manifesto a repressão imposta pela ditadura militar

No período que vai dos anos 40 a meados dos anos 60, as ciências sociais de maneira geral foram responsáveis pela elaboração de teorias que denunciavam as desigualdades sociais, as relações de domínio e opressão, a exploração existente entre regiões, classes e países. Foram responsáveis pelo desenvolvimento de um pensamento e revelador dos conflitos sociais. A contundência das denúncias feitas pelos mais variados estudos sociológicos decorria não só da herança do pensamento francês, ricos em análises críticas incisivas, como da velocidade com que as mudanças trazidas pela industrialização e pela “modernização” das instituições nacionais repercutiam no país.

Assim, os mais diversos buscavam a conscientização da população e a luta pelo desenvolvimento de formas mais democráticas e igualitárias de vida social, desde os estudos voltados para a ação sindical até aqueles que procuravam introduzir mudanças na educação.

Desenvolvida principalmente depois da ditadura do Estado Novo, boa parte da sociologia refletia a opção por uma ideologia revolucionária e socialista, tendência que se sedimentava à medida que se faziam mais fortes os laços de dependência do país

em relação ao imperialismo norte-americano. Do mesmo modo desenvolviam-se também os meios de comunicação e a indústria editorial, permitindo que as críticas de cientistas e intelectuais ultrapassassem os limites dos muros universitários e acadêmicos.



Em razão a tudo isso, o golpe militar de 1964 - implantando nova ditadura no Brasil e tendo como ideário o desenvolvimento capitalista, o apoio ao capitalismo norte-americano e a repressão as tentativas de transformação da ordem estabelecida - teve duras repercussões junto ao desenvolvimento das ciências sociais e a estruturação desses cursos universitários no país.

O confronto entre universidade, os estudantes e o regime militar chegou a extremos em 1968, com passeatas, embates físicos, manifestações, ocupações de prédios, espancamentos, prisões e mortes. Com a decretação do ato institucional nº 5 (o AI5), em dezembro de 1968, que implantou legalmente a ditadura no país, os principais nomes da sociologia foram sumariamente aposentados e impedidos de lecionar. Muitos foram exilados, outros se exilaram, passando a publicar seus trabalhos no exterior.

## AS CIÊNCIAS SOCIAIS PÓS 64

Durante o regime militar, alguns dos intelectuais afastados de suas cátedras e de suas pesquisas continuaram trabalhando no exterior. Outros formaram núcleos de pesquisa independentes, como o Cebrap "Centro Brasileiro de Análise e Planejamento". Além de São Paulo, também Brasília, Rio de Janeiro e Belo Horizonte criaram núcleos importantes de pesquisa e, mesmo dentro da universidade, agora expurgada, formaram diversos centros de pesquisas e de estudos em áreas específicas. Cada um deles desenvolveu interesses e cursos, formas próprias de obter verbas e de publicar trabalhos práticos e teóricos. Na USP, os mais conhecidos foram o CERU (Centro de Estudos Rurais e Urbanos), o CESA (Centro de Estudos de Sociologia da Arte) e o CER (Centro de Estudos da Religião).

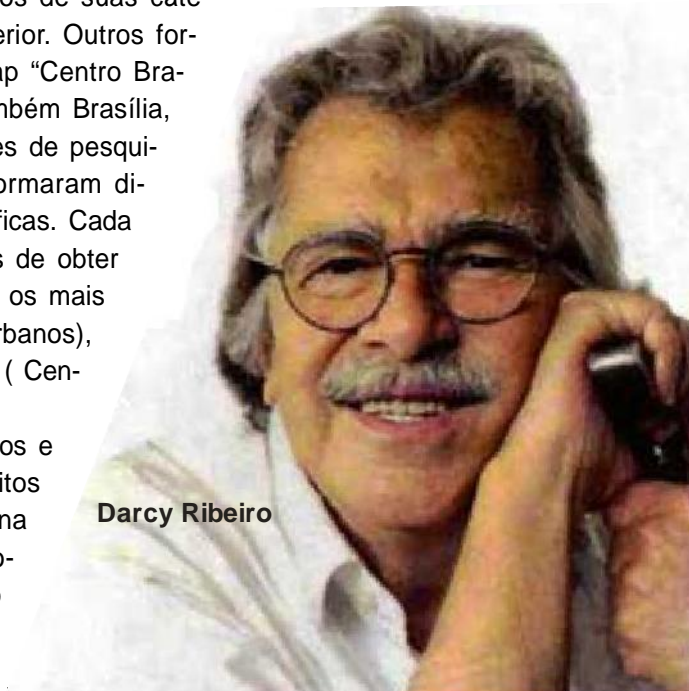
Os anos 80, com a abertura política, surge outros partidos e antigas alianças se reproduzem sobre nova roupagem. Muitos cientistas sociais decidem deixar a cátedra para ingressar na política propriamente dita. O PT (Partido dos Trabalhadores) foi o que mais se beneficiou com essa nova atuação dos nossos cientistas. Florestan Fernandes, Antonio Candido e Mello e Souza e Francisco Weffort foram alguns nomes que engrossaram as fileiras da luta política do PT. Tratava-se de uma saudável integração entre teoria social e prática política. O antropólogo Darcy Ribeiro seguiu pelo mesmo caminho filiando-se ao PDT (Partido Democrático Trabalhista), legenda que reivindicava o nacionalismo e o populismo do antigo líder Getúlio Vargas.

Outros nomes importantes da sociologia - como o de Fernando Henrique Cardoso - estiveram presentes na fundação do PSDB (Partido Social Democrata Brasileiro). Esse partido emergiu de um movimento de discidência do antigo PMDB (Partido do Movimento Democrático Brasileiro), que se opunha ao regime militar, ainda na época da ditadura e das eleições indiretas. Nessa época, o governo era representado pela Arena, num fechado esquema bipartidário.

O PSDB adotando uma linha de centro esquerda, teve um papel importante no impeachment do presidente Fernando Collor de Melo e acabou elegendo, nos anos 90, para Presidência da República, o primeiro sociólogo a ocupar esse cargo - Fernando Henrique Cardoso.

Por outro lado, se assistimos nos anos 80 a esse engajamento dos cientistas sociais na política formal e institucional, percebemos também uma progressiva diversificação das ciências sociais e em especial da sociologia. Multiplicaram-se os campos de estudos, fazendo surgir análise sobre a condição feminina do menor, da favela, das artes, da vida urbana e rural, entre outros.

Avançamos muito nas questões indígenas e do movimento negro, o exemplo são as políticas públicas de combate ao a discriminação e promoção da igualdade racial, através da Constituição de 88, da Lei 10.639/03 e da mais recente: 11.645/0845/08.



Darcy Ribeiro

**O giro do intelectual de esquerda para a vida política**



# Ensino Médio

- Introdução à Sociologia
- A Sociologia Pré-Científica
- A Sociologia Clássica
- A Sociologia Contemporânea
- A Sociologia no Brasil

# Sociologia



**O gabarito das questões desse CADERNO DE EXERCÍCIOS encontra-se no final da apostila.**

## Exercícios Propostos

### 1) INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA / SOCIOLOGIA CLÁSSICA

01) Para ser plenamente humano é preciso dos fatores:

- |                           |                        |
|---------------------------|------------------------|
| a) biológico e filosófico | b) social e filosófico |
| c) biológico e individual | d) social e biológico  |
| e) biológico e coletivo   |                        |

02) “Coube aos ..... impor a criação da mentalidade racional”. A alternativa que preenche corretamente a frase é:

- a) Gregos
- b) Babilônicos
- c) Romanos
- d) Fenícios
- e) Europeus

03) No Renascimento há uma forma pragmática de se gerar um tipo de conhecimento sobre a sociedade marcada pela obra e o autor que está, respectivamente, na alternativa:

- a) A Utopia e Tomas Morus
- b) O Capital e Karl Marx
- c) A Riqueza das Nações e Adam Smith
- d) O Príncipe e Nicolau Maquiavel
- e) Organon e Bacon

04) Qual a alternativa se refere as meninas Amala e Kamala?

- a) plenamente humanas
- b) somente o fator social
- c) “desumanizadas”
- d) ausência do fator biológico
- e) naturalmente humanas

05) Quanto a Amala e Kamala é conveniente afirmar que:

- I) ambas são plenamente humanas.
- II) há o predomínio do fator social na Amala.
- III) as meninas são humanas devido a ausência dos fatores sociais em seu aprendizado.
- IV) há presença do fator biológico, o que é insuficiente para que as meninas sejam consideradas parcialmente humanas.

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas II e IV estão corretas.
- c) todas estão corretas.
- d) todas estão incorretas.
- e) apenas I e II estão incorretas.

06) Marque a afirmativa FALSA , sobre AMALA e KAMALA.

- a) Essas crianças selvagens eram seres humanos.
- b) Faltavam-lhes aspectos e características essenciais ao desenvolvimento humano pleno.
- c) O homem é semelhante aos outros animais pois já nasce inteligente, sem necessidade de novos aprendizados.
- d) O homem é diferente dos outros animais, possuindo uma vida inteira de desenvolvimento.
- e) Não basta ter um organismo humano normal para ser plenamente humano.

07) "Apesar das diferentes visões sobre esse movimento, é certo que representa uma nova postura do homem ocidental diante da natureza e do conhecimento, retomando o espírito especulativo que teve os gregos como precursores. O texto se refere:

- a) Ao Renascimento
- b) Aos pré-socráticos
- c) Aos filósofos socráticos
- d) A Revolução Industrial
- e) A Sociologia Clássica.

08) Marque a alternativa correta:

I - As meninas - lobo Amala e Kamala sem dúvida não eram seres humanos.

II- Elas eram seres humanos " desumanizados" ou não humanizados.

III- O homem é semelhante aos outros animais, possuindo uma vida inteira sem evolução.

- a) Todas estão corretas
- b) Todas estão incorretas
- c) Somente a I e II estão corretas
- d) Somente a II e III estão corretas
- e) Somente a II é correta

**09) SONETO DE FIDELIDADE**

De tudo ao meu amor serei atento  
 Antes e com tal zelo, e sempre, e tanto  
 Que mesmo em face do maior encanto  
 Dele se encante mais meu pensamento.  
 Quero vivê-lo em cada vão momento  
 E em seu louvor hei de espalhar meu canto  
 E rir meu riso e derramar meu pranto  
 Ao seu pesar ou ao seu contentamento.  
 E assim, quando mais tarde me procure  
 Quem sabe a morte, angústia de quem vive  
 Quem sabe a solidão, fim de quem ama.  
 Eu possa me dizer do amor (que tive):  
 Que não seja imortal, posto que é chama  
 Mas que seja infinito enquanto dure.

(MORAES, Vinícius de. Antologia poética. São Paulo: Cia das Letras, 1992)

**Por que o amor inspirador de poetas como Vinícius de Moraes também pode ser objeto de investigação sociológica?**

- Não é o modo principal como a sociedade resolve seus problemas contínuos.
- É possível racionalizar os seus efeitos, desde que seja fruto de investigação das subjetividades.
- É pura emoção e, como tal, não está sujeito a condicionamentos.
- Atua no âmbito das consciências individuais
- Apresenta padrões repetitivos de comportamento**

**10) Leonardo da Vinci afirma: “o visível também é inteligível”. Esta frase indica:**

- o conhecimento se estabelece através da teoria, mas precisa passar pelo critério da experiência afim de justificar a verdade.**
- o conhecimento teórico tem predomínio para o estabelecimento da verdade.
- o conhecimento apresenta-se como verdadeiro pelo critério da experiência.
- que a intuição estabelece o critério da verdade no conhecimento.
- que a dedução estabelece o critério da verdade de conhecimento.

**11) A partir do sec. VI a.C os gregos propuseram uma outra forma de ver e introduziram o uso da ..... Complete a lacuna.**

- ilusão.
- consciência mítica.
- razão.**
- intuição.
- contemplação.

**12) O exemplo das meninas Amala e Kamala é uma prova que o individuo para ser plenamente humano é preciso de ..... Complete.**

- condicionamento.
- aprendizado.**

- distanciamento.
- contemplação.
- aproximação.

**13) Marque a correspondência correta entre a primeira e a segunda coluna.**

**Primeira Coluna**

- É o elemento decisivo para ser plenamente humano.
- O lógos (razão)
- Revolução Francesa
- Adam Smith

**Segunda Coluna**

- ( ) fato histórico que contribuiu para o surgimento da Sociologia.
- ( ) gregos
- ( ) aprendizado
- ( ) a ciência econômica

- |               |               |
|---------------|---------------|
| a) 3, 2, 1, 4 | b) 4, 1, 2, 3 |
| c) 1, 2, 3, 4 | d) 2, 3, 4, 1 |
| e) 3, 1, 4, 3 |               |

**14) O positivismo é uma corrente filosófica que surgiu na França no começo do século XIX. O principal nome do positivismo foi:**

- Voltaire.
- Descartes.
- Auguste Comte.**
- D'Alembert.
- Diderot.

**15) A teoria de Charles Darwin é chamada de:**

- teoria da racionalidade.
- Darwinismo social.
- evolução das espécies.**
- a origem das espécies.
- teoria crítica.

**16) A novela pode ser objeto de análise de Sociologia?**

- Sim, porque a novela aborda temas reais da vida cotidiana.
- Sim, porque a novela aborda temas ficcionais da vida.
- Não, pois a novela aborda temas ficcionais da sociedade.
- Não, porque atividade social pode ser tema da sociologia.
- Sim, porque qualquer atividade social pode ser objetivado.**

**17) A Sociologia surgiu no sec. XIX na Europa. Marque um clássico da Sociologia.**

- Danton.
- Darwin.**
- Poper.
- Habermas.
- Fleud.

- 18) Thomas Morus, em sua obra “A Utopia” apresenta uma abordagem ..... da Sociologia. A alternativa que completa a lacuna é:
- a) factual.
  - b) pragmática.
  - c) analítica
  - d) metafísica
  - e) maiêutica

- 19) Maquiavel na obra “O Príncipe” analisa a sociedade a partir da perspectiva:
- a) racional.
  - b) intuicional.
  - c) pragmática.
  - d) metafísica.
  - e) positiva.

- 20) Por que a Amala e Kamala nunca choravam ou riam após terem sido reencontradas?
- a) Não tinham motivo.
  - b) Foram ensinadas em não expor sentimentos.
  - c) Não aprenderam a externar seus sentimentos,
  - d) Sempre foram indereferentes.
  - e) Nunca quiseram esses sentimentos.

## 2) SOCIOLOGIA CLÁSSICA / SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA / GLOBALIZAÇÃO

- 21) Qual o nome da obra de Charles Darwin?
- a) A evolução das espécies
  - b) A economia e sociedade
  - c) A origem das espécies
  - d) O fato social
  - e) O Capital
- 22) Qual a teoria que o pensador Augusto Comte apresenta?
- a) Darwinismo social
  - b) Positivismo
  - c) Iluminismo
  - d) Sociologia contemporânea
  - e) O fato social
- 23) A obra “As Regras do Método Sociológico”, é de autoria de:
- a) Durkheim
  - b) Karl Marx
  - c) Comte
  - d) Max Weber
  - e) Darwin
- 24) A teoria da sociologia compreensiva é do pensador:
- a) Darwin
  - b) Comte
  - c) Karl Marx
  - d) Durkheim
  - e) Max Weber
- 25) O termo mais-valia refere-se a:

- a) Comte
- b) Max Weber
- c) Durkheim
- d) Karl Marx
- e) Darwin

- 26) A Escola Marxista tem na teoria do conflito um dos seus fundamentos mais importantes em termos sociológicos. Tal teoria, pela óptica marxista, defende que
- a) os conflitos sociais são culturais, sendo expressões do embate entre a tradição e a inovação.
  - b) todas as relações sociais estão desvinculadas da esfera econômica, sendo os conflitos políticos o alicerce da vida em sociedade.
  - c) as sociedades mais avançadas são aquelas que melhor se adaptaram ao longo do processo histórico, sendo as menos aptas extintas.
  - d) os conflitos sociais são observados apenas nas sociedades anteriores à Revolução Industrial.
  - e) os conflitos nascem das contradições, sendo estas resultantes do acesso desigual aos meios de produção.

- 27) O materialismo histórico é uma teoria de qual clássico da Sociologia?
- a) Max Weber
  - b) Augusto Comte
  - c) Emile Durkheim
  - d) Charles Darwin
  - e) Karl Marx

- 28) A teoria da evolução das espécies composta por Charles Darwin encontra críticas radicais, tais como:
- a) Ser incondicional que a espécie humana não se adapte ao meio e muito menos que haja sociedades humanas mais evoluídas do que as outras.
  - b) Ser determinante á adaptação da espécie humana ao meio, assim como, garantir as diferenças evolutivas entre as sociedades.
  - c) Ser indiferente em relação tanto á adaptação quanto a evolução entre as sociedades humanas.
  - d) Ser solidário tanto á adaptação quanto a evolução entre as sociedades humanas.
  - e) Ser completamente pessimista tanto á adaptação quanto a evolução entre as sociedades humanas.

- 29) (UFMA) O modo de produção que se caracteriza pela relação entre trabalho assalariado e capital é definido como modo de produção:
- a) asiático.
  - b) camponês.
  - c) mercantilista;
  - d) capitalista.
  - e) socialista.



**30) Analise e marque:**

I) Max Weber analisa o capitalismo a partir da relação capital/trabalho.

II) A obra "A Riqueza das Nações" é de autoria de Thomas Morus.

III) Na sociologia de Durkheim é a sociedade que impõe as regras aos indivíduos:

- a) todas estão certas
- b) I e II estão erradas
- c) II e III estão corretas
- d) todas estão erradas
- e) I e III estão corretas

**31) O sociólogo clássico Max Weber, propõe que a instância que regula as relações sociais é:**

- a) a consulta popular.
- b) a organização da burocracia.
- c) a ação individual
- d) a ação coletiva
- e) a ação popular.

**32) O Darwinismo Social é relevante por:**

- a) descrever as diferenças de evolução entre as raças.
- b) gerar o etnocentrismo entre as etnias.
- c) ser a primeira teoria a abordar a sociedade por critérios científicos.
- d) propor que a raça seja obrigada a adaptar-se ao meio em que vive.
- e) criticar a teoria sociológica de Karl Marx.

**33) Relacione e marque a sequência correta de cima para baixo:**

- I) Amala e Kamala
- II) A ética protestante e o espírito do capitalismo
- III) Iluminismo
- IV) Globalização

- ( ) Indústria Cultural
- ( ) Voltaire
- ( ) Parcialmente humanas
- ( ) Max Weber

- a) I, II, III, IV
- b) I, III, IV, II
- c) III, IV, I, II
- d) IV, III, II, I
- e) IV, III, I, II

**34) (Unicentro 2012) Um dos temas mais comuns da Sociologia, discutido na vida do trabalho, refere-se ao acúmulo desigual do capital e à luta existentes entre as diferentes classes sociais. Um dos autores clássicos da Sociologia acompanhou as mudanças causadas pela produção industrial, as desigualdades que dela resultaram e escreveu sobre o desenvolvimento do capitalismo. Trata-se, nesse caso, de**

- a) Karl Marx.
- b) Max Weber.
- c) Émile Durkheim.
- d) Augusto Comte.
- e) Herbert Spencer.

**35) Cientista social que em sua teoria propôs que as mudanças sociais a partir da ação individual:**

- a) Durkheim
- b) Karl Marx
- c) Comte
- d) Max Weber
- e) Darwin

**36) A alternativa a seguir que apresenta um acontecimento que se enquadra no fato social anunciado por Durkheim é:**

- a) A cheia na região Amazônica.
- b) A parada militar no mês de setembro.
- c) A metropolização.
- d) O bloco de sujos no carnaval.
- e) A pororóca no Pará.

**37) Qual a alternativa se relaciona ao positivismo?**

- a) A ética protestante e o espírito do capitalismo.
- b) Conceito de Sociologia.
- c) Método Compreensivo
- d) A Utopia.
- e) Materialismo histórico.

**38) (UFMA) Enumere a segunda coluna, de acordo com a primeira, relacionando as obras com seus respectivos autores e em seguida marque a opção que contém a seqüência correta da segunda coluna.**

| Primeira coluna                                       | Segunda coluna                 |
|---|--------------------------------|
| ( 1 ) O suicídio                                      | ( ) Karl Marx (1818-1883)      |
| ( 2 ) A ética protestante e o espírito do capitalismo | ( ) Émile Durkheim (1858-1917) |
| ( 3 ) O capital                                       | ( ) Max Weber (1864-1920)      |

- a) 3, 1, 2
- b) 2, 3, 1
- c) 1, 2, 3
- d) 2, 1, 3
- e) 3, 2, 1

**39) (Uncisal 2012) O modo de vestir determina a identidade de grupos sociais, simboliza o poder e comunica o status dos indivíduos. Seu caráter institucional assume grande importância à medida que inclui ou exclui indivíduos de categorias ou estratos sociais. Ele exemplifica bem aquilo que Durkheim afirmava ser o objeto de estudo dos sociólogos: uma representação coletiva que além de ser válida para todos os indivíduos que fazem parte de um determinado grupo, expressa a exterioridade e a coercitividade. Assinale nas opções a seguir aquela que apresenta o objeto de estudo da Sociologia segundo Durkheim.**

- a) Fatos sociais.
- b) Expressões culturais.
- c) Ações sociais.
- d) Estruturas políticas.
- e) Relações sociais.

**40) (Uema 2012) No conjunto da sua Sociologia compreensiva, o sociólogo alemão Max Weber define ação social como ação**

- a) racional em que o agente associa um sentido objetivo aos fatos sociais.
- b) desprovida de sentido subjetivo e motivacional.
- c) humana associada a um sentido objetivo.
- d) cuja intenção fomentada pelos indivíduos se refere à conduta de outros, orientando-se por ela.**
- e) não orientada significativamente pela conduta do outro em prol de um bem comum.

**41) O termo método compreensivo refere-se a:**

- a) Durkheim.
- b) Marx.
- c) Max Weber.**
- d) O Príncipe.
- e) A Utopia.

**42) Max Weber, sociólogo alemão propõe como elemento decisivo em sua Sociologia:**

- a) as relações sociais determinam a vontade individual.
- b) o indivíduo impõe as determinações sociais**
- c) a coeção social define os padrões de comportamentos dos indivíduos.
- d) as determinações entre o indivíduo e a sociedade são irrelevantes para ordem social.
- e) o Fato Social é determinado pelo indivíduo sobre as organizações sociais.

**43) A Sociologia Compreensiva é de autoria de:**

- a) Max Weber**
- b) Darwin
- c) Foucault
- d) Durkheim
- e) Marx

**44) Qual das afirmativas abaixo é FALSA:**

- a) A desigualdade entre países ricos e pobres também parece aumentar com a globalização da economia.
- b) Parece que quanto mais cresce a riqueza dos países altamente industrializados, maior fica a diferença em relação aos países pobres.
- c) O crescimento da população em ritmo acentuado nos países pobres agrava a desigualdade entre países ricos e pobres.
- d) Agrava também a desigualdade entre países ricos e pobres: Os ricos fornecem volumosos subsídios a seus produtos agrícolas, dificultando a exportação
- e) Na verdade a globalização só favoreceu os países pobres, que já começaram a se igualar aos ricos.**

**45) No que se refere a globalização, é correto afirmar que:**

- a) É produto do final do século XIX e se concretiza com o fim do regime socialista da URSS.
- b) Tem o seu início a partir do mercantilismo, mas só se estrutura em 1917 com a Revolução Russa.
- c) Ocorreu no final do século XV e se modifica e se ajusta até os dias de hoje.**

d) Marco Pólo inaugura a globalização através de suas viagens através do Oriente.

e) A globalização é o resultado do ajuste que o capitalismo provocou no planeta no sentido de fortalecer as economias regionais.

**46) Fatos políticos que ajudaram a evidenciar o fenômeno da globalização:**

- a) A afirmação do projeto socialista e a emancipação da Austrália.
- b) A mudança econômica da China comunista em 1978, o fim do muro de Berlin e o pagamento da dívida externa brasileira, ocorrido em 2008.
- c) A transformação da economia da China em 1978, o fim da URSS em 1991 e a queda do muro de Berlin.**
- d) A instalação da bipolaridade política e econômica entre os blocos socialista e capitalista.
- e) O fortalecimento do bloco socialista e a instalação de estatais nos países latino-americanos.

**47) A globalização e o trabalho se relacionam da seguinte forma:**

- a) O trabalho tende a aumentar o número de postos de trabalho.
- b) A globalização apenas transfere os postos de trabalho.**
- c) O trabalho na globalização dar preferência a mão-de-obra desqualificada.
- d) Na globalização o trabalho é desvalorizado em relação a tecnologia.
- e) O trabalho e a globalização não se relacionam.

**48) Pode-se afirmar que a Sociologia contemporânea herdou as contribuições de autores considerados clássicos do pensamento sociológico a partir dos quais desenvolveram-se correntes teóricas distintas. Foram eles:**

- a) Max Weber, Karl Marx e Émile Durkheim.**
- b) Karl Marx, Max Weber e Karl Mannheim.
- c) Émile Durkheim, Theodor Adorno e Max Weber.
- d) Émile Durkheim, Max Weber e Herbert Spencer.
- e) Karl Marx, Émile Durkheim e Talcott Parsons.

**49) Qual das justificativas é mais adequada, para o efeito da maior desigualdade nas sociedades em que é evidente a globalização:**

- a) Ocorrerá uma maior concentração de renda por parte dos países ricos, além do crescimento desproporcional com a produção de suas riquezas, ocorrendo o inverso com os países pobres.**
- b) Os países pobres têm um alto investimento em subsídios sobre seus produtos, favorecendo uma relação econômica sem conflitos.
- c) O comércio internacional favorece os países emergentes e diminui a influência dos países pobres.

- d) É notório que a pobreza será mais acentuada nos países que as políticas humanitárias provocadas pelos países ricos, diminuiram gradativamente as desigualdades sociais entre os países.
- e) Garantir a diminuição das desigualdades sociais entre os países e fomentar a produção cultural regional.

**50) Qual das opções abaixo não se adequa ao "Darwinismo Social".**

- a) pensamento apoiado em modelos teóricos desenvolvidos pelas ciências naturais
- b) apoiava-se nas propostas do cientista inglês Charles Darwin.
- c) a seleção natural pressionava as espécies no sentido da sua adaptação ao ambiente
- d) obriga as espécies a se transformar continuamente para o aperfeiçoamento, sobrevivência e a competição natural.
- e) **as sociedades se modificam e se desenvolvem de forma diferente, com modelos diferentes, cujas transformações é fictícia, permanecendo sempre no mesmo estágio.**

**51) Em que alternativa há fatos que se vinculam exclusivamente a Globalização?**

- a) A produção de novos postos de trabalho.
- b) As regras de flexibilização do conceito de trabalho.
- c) **O imperativo da qualificação da mão de obra.**
- d) A participação dos sindicatos nas relações entre o capital e o trabalho.
- e) A condicionante mão de obra avulsa como prioridade.

**52) Marque a alternativa correta:**

- a) A indústria cultural é um fenômeno típico da globalização, permitindo a regionalização dos objetos culturais.
- b) **A obra de arte é na globalização um objeto universal, portanto não está mais sobre o domínio regional.**
- c) A construção de novos postos de trabalho é um fenômeno típico da globalização.
- d) Na globalização os países pobres são beneficiados com incentivos econômicos para evoluírem socialmente.
- e) A globalização abrange os setores da cultura, economia e religião.

**53) Complete corretamente:**

.....procurou explicar a evolução biológica das espécies animais.

- a) Adam Smith
- b) Maquiavel
- c) Thomas Morus
- d) John Lock
- e) **Charles Darwin**

**54) O Darwinismo Social envolve:**

- a) **uma percepção e análise da sociedade humana através da Biologia.**

- b) uma rediscussão sobre a involução da sociedade humana.
- c) uma análise das relações através das adaptações dos indivíduos.
- d) a descrição das relações sociais através da superioridade de uma sociedade humana sobre a outra.
- e) uma teoria que aborda uma sociedade humana através da Biologia involutiva.

**55) Analise os personagens e afirmativas e marque corretamente.**

I - O pensamento de Karl Max é expresso pela teoria do materialismo histórico

II - Max Weber foi o grande sistematizador da Sociologia na Alemanha

III - Para Karl Max a realidade social era uma concretude histórica - um conjunto de relações de produção que caracteriza um momento histórico.

- a) **Todas estão corretas**
- b) Todas estão incorretas
- c) Somente a I e II são corretas
- d) somente a I e III são corretas
- e) somente a I é correta

**56) O termo "tipo ideal" é utilizado por qual qual clássico da sociologia?**

- a) Marx
- b) Comte
- c) Darwin
- d) **Weber**
- e) Durkheim

**3) SOCIOLOGIA NO BRASIL**

**57) Qual a alternativa que não contém um fato social que contribuiu para a globalização na política?**

- a) China em 1978.
- b) Berlim em 1989.
- c) Ex-urss em 1991.
- d) O fim da Guerra Fria
- e) **A Revolução Cubana em 1959.**

**58) A Sociologia no Brasil foi autorizada pelo presidente Getúlio Vargas e em 1934 desembarca no Brasil a escola:**

- a) Italiana
- b) **Francesa**
- c) Alemã
- d) Americana
- e) Portuguesa

**59) Florestan Fernandes está vinculado a que alternativa?**

- a) Cepal.
- b) Economia política.
- c) Desterritorialização.
- d) **Sociologia crítica.**
- e) Escola Americana.

**60) Qual a alternativa apresenta a contribuição de Celso Furtado na construção da Sociologia no Brasil?**



- a) A obra "A Sociologia numa era de uma revolução social".
- b) A criação da Sociologia crítica no Brasil.
- c) A criação da economia política.**
- d) A criação da Sociologia urbana.
- e) A criação CESA (Centro de Estudos da Sociologia da Arte)

**61) Analise as afirmativas e marque corretamente:**

I) Com a Sociologia, as questões relativas a vida social deixaram de ser tratadas como tema religioso ou de senso comum.

II) O entendimento da realidade social em que vivemos, é resultado de forças que são próprias da vida coletiva.

III) Os conhecimentos sociológicos não são essenciais a vida social.

- a) Todas estão corretas.
- b) Apenas a II é correta.
- c) Somente a I é correta.
- d) Somente a I e II estão corretas**
- e) Somente a II e III estão corretas.

**62) É falso afirmar sobre o desenvolvimento do pensamento sociológico no Brasil.**

- a) Desde a colonização teve início um processo de implantação da cultura européia.
- b) A mineração alterou a sociedade colonial, que até então era dividida em dois grupos.
- c) A sociologia como conhecimento sistemático e metódico da sociologia só aparece no Brasil na década de 1930.
- d) Na década da 40 o país adquiriu consciência de sua complexidade e de sua particularidade.
- e) A sociedade brasileira permaneceu inalterado diante das questões como a indígena e do movimento negro.**

**63) Dentre as obras a seguir, indique qual NÃO é de Florestan Fernandes:**

- a) A sociologia numa era de revolução social.
- b) A integração na sociedade de classe.
- c) Classe e raças no Brasil.**
- d) A sociologia numa era de revolução social.
- e) A revolução burguesa no Brasil.

**64) Celso Furtado foi formado pela Escola ..... de Sociologia. A alternativa que completa a lacuna é:**

- a) Alemã
- b) Francesa
- c) Americana**
- d) Inglesa
- e) Italiana

**65) Que tipos de dificuldades o projeto da globalização enfrenta:**

- a) O fator biológico e as questões raciais.
- b) Os fatores como o tradicionalismo e a questão racial.**

- c) Os fatores morais e religiosos.
- d) Os fatores raciais e culturais.
- e) Os fatores da cultura universal e a religião islâmica.

**66) Qual a alternativa a seguir que contém uma obra de Florestan Fernandes?**

- a) O crú e o cozido
- b) A sociologia no Brasil
- c) As veias abertas para a América Latina
- d) Fundamentos empíricos da explicação sociológica**
- e) Economia e Sociedade

**67) A sociedade brasileira surgiu no século XVI e é marcada por ser:**

- a) Católica, Matriarcal, Agrária, Escravocrata.
- b) Protestante, Patriarcal, Agrária, Operária.
- c) Católica, Escravocrata, Agrária e Patriarcal.**
- d) Patriarcal, Católica, Protestante e Escravocrata.
- e) Católica, Escravocrata, Patriarcal e Urbana.

**68) Durante a ditadura militar no Brasil, o que ocorreu com o curso de Sociologia?**

- a) foi afirmado com a criação de outras unidades nas universidades.
- b) foi fechado e seus professores foram aposentados compulsoriamente.**
- c) foi fechado e seus professores foram remanejados para o Ministério da Cultura.
- d) foi afirmado e seus professores receberam qualificação acadêmica no exterior.
- e) foi marcado por relações entre a Sociologia e o Ministério das Relações Exteriores

**69) O sociólogo que investiga as mudanças sociais a partir da ação individual é:**

- a) Karl Marx
- b) Durkheim
- c) Max Weber**
- d) Karl Pooper
- e) Augusto Comte

**70) Analise as afirmativas e marque.**

I - O desenvolvimento do pensamento sociológico no Brasil, obedeceu às condições de desenvolvimento do capitalismo e da inserção do país na ordem mundial.

II - A administração e a cultura colonial trataram de subordinar o Brasil a Portugal

III - Desde a colonização teve início um processo de implantação da cultura européia, promovido principalmente pelas ordens religiosas.

- a) Somente a I e II estão corretas
- b) Somente a II e III estão corretas
- c) Somente a II é correta
- d) Todas estão corretas**
- e) Todas estão incorretas

- 71) O racismo no Brasil sofreu duras mudanças a partir da Constituição de 1988. Essas mudanças tiveram o objetivo de ..... o racismo. A alternativa que completa a lacuna é:
- a) preservar      b) conservar      c) diminuir  
d) aumentar      e) estagnar
- 72) O século XVIII é marcado por uma complexidade na estrutura social da sociedade brasileira, com o aparecimento de novas classes sociais, entre elas está os:
- a) escravos      b) sérvos      c) religiosos  
d) operários      e) artesãos
- 73) Marque a afirmativa **FALSA**:
- a) O desenvolvimento do capitalismo foi condição importante para o desenvolvimento do pensamento Sociológico no Brasil.  
b) A cana-de-açúcar, provocou um surto de urbanização e alteração da sociedade colonial.  
c) Com a Sociologia, as questões relativas a vida social deixaram de ser tratados como tema religioso ou senso comum.  
d) O homem é diferente dos outros animais.  
e) O homem possui uma vida inteira de desenvolvimento.
- 74) O termo Sociologia Compreensiva está relacionado a (ao):
- a) Renascimento      b) Amala e Kamala  
c) Globalização      d) Sociologia Clássica  
e) Desterritorialização
- 75) No Brasil a Sociologia tornou-se disciplina universitária a partir de 1933, no entanto, este curso passa à clandestinidade a partir:
- a) Com a instalação do Estado Novo de Vargas.  
b) Com a implantação do golpe militar de 64.  
c) Com o processo de democratização no país na década de 80.  
d) A partir de governo Médici.  
e) Com a instalação do golpe de 68 que estabelece a Mornaquia no país.
- 76) Sobre os clássicos da Sociologia é errado afirmar que:
- a) a sociologia nasceu no século XIX.  
b) a sociologia é uma invenção Européia.  
c) a sociologia nasceu no ambiente acadêmico.  
d) a sociologia investiga ocorrências casuais..  
e) a sociologia nasceu após a Revolução Industrial.
- 77) É falso afirmar sobre o desenvolvimento do pensamento sociológico no Brasil.

- a) Desde a colonização teve início um processo de implantação da cultura européia.  
b) A mineração alterou a sociedade colonial, que até então era dividida em dois grupos.  
c) A sociologia como conhecimento sistemático e metódico da sociologia só aparece no Brasil na década de 1930.  
d) Na década da 40 o país adquiriu consciência de sua complexidade e de sua particularidade.  
e) A sociedade brasileira permaneceu inalterado diante das questões como a indígena e do movimento negro.

- 78) Qual das alternativas abaixo provocou no Brasil do século XVIII, um surto de urbanização e alterou a sociedade colonial, até então basicamente dividida em dois grandes grupos: proprietários de terras e escravos.
- a)Cana-de-açúcar      b)A Mineração  
c)Borracha      d)Café  
e)Gado.

- 79) Augusto Comte criador da Escola Positivista é representado na alternativa:
- a) pensador Inglês que construiu o conceito de sociologia.  
b) pensador francês que construiu a obra “Curso de Filosofia Positiva”.  
c) analisa a sociedade humana como uma mecânica viva.  
d) em sua teoria, a sociedade deve seguir a evolução gerada pela ciência.  
e) sua teoria compreensiva aborda a sociedade através do fato social.

- 80) “À medida que se foi estendendo a influência da concepção de vida puritana – e isto, naturalmente, é muito mais importante do que o simples fomento da acumulação de capital – ela favoreceu o desenvolvimento de uma vida econômica racional e burguesa. Era a sua mais importante, e, antes de mais nada, a sua única orientação consistente, nisto tendo sido o berço do moderno “homem econômico”.
- (Marx Weber, A Ética protestante e o espírito do capitalismo. 1967:125)

- De acordo com o texto, Max Weber está apontando para o “desenvolvimento de uma vida econômica racional e burguesa” e o desenvolvimento do capitalismo a partir da influência da
- a) economia e sociedade.  
b) ética protestante.  
c) liderança carismática.  
d) ética liberal.  
e) teoria da ação social.

**GABARITO DO CADERNO DE EXERCÍCIOS DE SOCIOLOGIA 2019.****AS QUESTÕES DESSE GABARITO COMEÇAM NA PÁGINA 12**

|      |      |      |      |      |      |      |      |
|------|------|------|------|------|------|------|------|
| 01-D | 11-C | 21-C | 31-C | 41-C | 51-C | 61-D | 71-C |
| 02-A | 12-B | 22-B | 32-C | 42-B | 52-B | 62-E | 72-D |
| 03-D | 13-A | 23-A | 33-E | 43-A | 53-E | 63-C | 73-B |
| 04-C | 14-C | 24-E | 34-A | 44-E | 54-A | 64-C | 74-D |
| 05-D | 15-C | 25-D | 35-D | 45-C | 55-A | 65-B | 75-B |
| 06-C | 16-E | 26-E | 36-B | 46-C | 56-D | 66-D | 76-D |
| 07-A | 17-B | 27-E | 37-B | 47-B | 57-E | 67-C | 77-E |
| 08-E | 18-D | 28-A | 38-A | 48-A | 58-B | 68-B | 78-B |
| 09-E | 19-C | 29-D | 39-A | 49-A | 59-D | 69-C | 79-B |
| 10-A | 20-C | 30-B | 40-D | 50-E | 60-C | 70-D | 80-B |